

123 - PROGRAMA PERMANENTE DE FUNCIONÁRIOS DA UNESP – CAMPUS DE BAURU -

Antônio Francisco Marques (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Ana Paula Carra (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Airton Acássio P. Christófaló (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Michelle Cristina Nossa (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Luciana Ponci Bellido (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - amarques@fc.unesp.br

Introdução: o programa visa escolarizar funcionários da Universidade que não possuíam o ensino fundamental e médio. O programa chegou a ter sete bolsistas e dois voluntários para ministrar as aulas. **Objetivos:** propiciar para os funcionários do Campus a reconstrução da identidade pessoal, social e a cidadania pelo atendimento de suas necessidades de escolarização básica, que não tiveram oportunidade em tempo e idade adequada. **Métodos:** organizar os alunos em três grupos: uma turma de alfabetização inicial, outra mais avançada e uma última de alunos do 2º ciclo do ensino fundamental, posteriormente foi criada duas turmas de ensino médio. Os estudos, do 2º ciclo do ensino fundamental e o ensino médio, foram organizados em módulos de disciplinas, como português, matemática, ciências, história, geografia, artes, inglês, biologia, física, química. Os funcionários são matriculados como alunos regulares das salas de telecurso da Escola Estadual Pe. Antonio Jorge de Lima. A escola responsabiliza-se pelas provas e pela certificação dos alunos. A Universidade através de alunos-bolsistas e por alunos voluntários das licenciaturas ministra aulas em três dias da semana em horário de trabalho liberado para estudo. Inicialmente cerca de trinta funcionários se inscreveram no programa, chegando em 2004 ter sessenta e oito inscritos. **Resultados:** Até momento trinta e dois alunos concluíram o ensino fundamental, vinte e seis alunos o ensino médio, sendo que quatorze está cursando o ensino médio devendo concluí-lo até o primeiro semestre de 2006. Dois alunos após a certificação escolar média estão cursando cursos universitários. Alguns conseguiram promoção no trabalho graças à certificação escolar conseguida. Para os funcionários a oportunidade de estudo teve um reflexo muito positivo sobre a valorização pessoal e profissional. Para os alunos monitores foi uma oportunidade importante para exercitar o planejamento, a execução e avaliação de aulas sob sua responsabilidade. Há aluno no presente que cursa o ensino médio, ao entrar no programa possuía apenas o primeiro ano do ensino fundamental.